



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 3255/MAP – 22 Abril 2010

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
--------------	------------------	--------------	------

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 962/XI/1ª

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 1873 de 21 do corrente do Gabinete da Senhora Ministra da Saúde sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Miranda

SMM



GABINETE DO MINISTRO DOS
ASSUNTOS PARLAMENTARES
ENTRADA N.º 3164
DATA: 22/04/2010

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

Exmo. Senhor
Dr. André Miranda
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares
Palácio de S. Bento
1249-068 LISBOA

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

**ASSUNTO: Pergunta n.º 962/XI/1ª de 22 de Janeiro de 2010 do Senhor Deputado Agostinho Lopes do PCP
- O funcionamento dos serviços de urgência no Centro Hospitalar do Alto Ave**

No sentido de habilitar o Senhor Deputado Agostinho Lopes do PCP, com a informação solicitada, cumpre-me transmitir a V. Exa. o seguinte:

O Decreto-Lei n.º 50-A/2007, de 28 de Fevereiro, criou o Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE, constituído pelas unidades hospitalares da Senhora da Oliveira em Guimarães e de São José em Fafe, distando entre si cerca de 15Km, com boas acessibilidades.

O Despacho n.º 5414/2008 de 28 de Janeiro, criou a rede de referência de urgência/emergência, tendo definido um serviço de urgência básica na unidade hospitalar de Fafe e um serviço de urgência médico-cirúrgica na unidade hospitalar de Guimarães.

A unidade de Fafe dispõe de internamento de Medicina Interna, de Cirurgia Geral e de Ortopedia, sendo a avaliação dos doentes no SUB efectuada pelos médicos de serviço. Em alguns casos, com diagnóstico médico ou cirúrgico mais diferenciado, o serviço não está apetrechado com os meios complementares de diagnóstico fundamentais para a avaliação do doente.

A unidade de Guimarães dispõe de meios complementares de diagnóstico mais diferenciados, pelo que, apesar da distância, é mais seguro para os doentes e



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

profissionais que os doentes sejam referenciados para esta unidade para uma avaliação mais completa das situações clínicas potencialmente mais graves.

O Conselho de Administração do CHAA, tem vindo a monitorizar o funcionamento dos serviços de urgência das duas unidades hospitalares. Em caso de necessidade, serão tomadas as medidas adequadas para promover melhores condições de atendimento para os cidadãos que acorrem aos serviços de urgência.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

António Mendes